ATA

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SETUAGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR. TRANSFORMADA EM SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO RIO BRANCO E PREMIAÇÃO AOS VENCEDORES DO PRÊMIO DE JORNALISMO "LAUCIDES OLIVEIRA".

Às nove horas do dia vinte e sete de novembro de dois mil e doze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e doze da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. Sob a Presidência do Senhor Vereador **BRAZ ASSIS BEHNCK**, Secretariado pelo Senhor Vereador **MANOEL NEVES DE MACEDO,** o qual fez constar à presença dos seguintes Vereadores: **FRANCISCO DE SOUZA CRUZ, IDINALDO CARDOSO DA SILVA, JANICE RIBEIRO COELHO, JOZIEL VANDERLEI DA SILVA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, MÁRIO MÁRCIO BRITO SAMPAIO, MASAMY EDA, MAURICÉLIO FERNANDES DE MELO, PAULO BASTOS LINHARES, ROSIVAL SOARES DE FREITAS, SEBASTIÃO CORRÊA LIRA NETO E TELMÁRIO MOTA DE OLIVEIRA.** Havendo Quórum Regimental, o Senhor Presidente sob a Proteção de Deus declarou aberta a Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e doze, transformada em **Sessão Solene** de entrega de Título de Honra ao Mérito Rio Branco e Premiação aos Vencedores do Prêmio de Jornalismo "**Laucides Oliveira**". Em ato contínuo colocou para apreciação a **ATA** da trigésima segunda sessão ordinária, do dia vinte de novembro de 2012, suprimida a leitura, em votação simbólica a Ata foi **Aprovada** por todos os Vereadores presentes. Não houve a Leitura dos Expedientes. **ORDEM DO DIA:** Não havendo matéria para ordem do dia, passou-se para **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não havendo Vereadores inscritos passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE:** Não

havendo vereadores inscritos, o Senhor Presidente em seguida abriu espaço para a **SOLENIDADE: MESTRE DE CERIMÔNIA - Eudiene Martins** cumprimentou os Senhores Vereadores, Vereadores Eleitos, Autoridades e demais Convidados presentes. Convidou para tomar assento em lugar de honra os homenageados: **CAETANO RAPOSO, DAVI KOPENAWA YANOMAMI, JACIR JOSÉ DE SOUZA (representado por seu filho, Júlio Macuxi) e LEOMA FERREIRA. MESTRE DE CERIMÔNIA: Projeto de Decreto Legislativo nº 033**, de 19 de novembro de 2012, de autoria de todos os Vereadores, que concede o Título de Honra ao Mérito Rio Branco ao Senhor **Caetano Raposo,** nasceu na Comunidade Indígena da Raposa I, filho de José Viriato Raposo e Damiana Paulino Raposo, estudou na Escola Estadual Euclides da Cunha cursando até o 5º ano do ensino fundamental, em Boa Vista/Roraima. Em 1964, voltou a Comunidade Indígena de Napoleão, onde morou por 10 anos. Casou-se com dona Maria Perpétua Raposo com quem teve oito filhos. Em 1975, foi eleito pela primeira vez Tuxaua, como servidor da FUNAI, tornando-se Chefe-substituto até 1997. Iniciou sua vida política aos 38 anos, candidatou-se para vereador pelo Partido Liberal (PL), elegendo-o pela primeira vez no Município de Normandia. Em 1992, candidatou-se ao cargo de vice-prefeito pelo Município de Normandia - Partido Liberal (PL) e foi eleito novamente. Em 2010, casou-se com a senhora Usília Maria Luiz da Silva Raposo. Durante sua gestão (1992-1996) realizou vários projetos com apoio do Governo Estadual, projetos estes que se perpetuaram na comunidade. Com seus 46 anos como Tuxaua da Comunidade Indígena da Raposa I, têm-se o Senhor Caetano Raposo como um "Pai", "Avô" e acima de tudo um líder assíduo e respeitado na Comunidade da Raposa I. Aos 66 anos de idade, Caetano Raposo se despede do cargo de Tuxaua agradecendo aos amigos que contribuíram nas suas conquistas. **Tuxaua Caetano Raposo** cumprimentou a todos os presentes, destacou individualmente as amizades e benfeitorias conquistadas em benefício à Comunidade indígena, falou também da importância desta homenagem, pelo reconhecimento desta Casa aos trabalhos que vem desenvolvendo para a comunidade. Em seguida agradeceu todos os Vereadores pelo recebimento da comenda. **MESTRE DE CERIMÔNIA: Projeto de Decreto Legislativo nº 032**, de 19

de novembro de 2012, de autoria de todos os Vereadores, que concede o Título de Honra ao Mérito Rio Branco ao Senhor **Davi Kopenawa Yanomami** nasceu em 1955, no Marakana, comunidade Yanomami, no rio Toototobi, Estado de Roraima, casado com Fátima, pai de seis filhos e dois netos. Liderou a longa campanha nacional e internacional para garantir os direitos da terra Yanomami, ganhou reconhecimento em todo o mundo. Uma de suas lembranças mais fortes da infância é a de sua mãe que o escondeu dentro de um cesto quando as primeiras pessoas brancas chegaram à Vila. Nos anos 1950 e 1960 visitas da SPI (Serviço de Proteção ao governo brasileiro Indígena) e a de missionários norte-americanos da New Tribes Mission transmitiram doenças fatais para os Yanomami que viviam isolados até então. Davi testemunhou sua comunidade ser dizimada e seus pais faleceram de epidemias que varreram a área, no período entre 1959 e 1967. Davi trabalhou por dez anos como intérprete para o governo brasileiro de assuntos Indígenas, agência FUNAI, onde suas responsabilidades incluíram a abertura do caminho para as equipes médicas que estavam fazendo contato com os Yanomami pela primeira vez. Em 1985, Davi começou a lutar para o reconhecimento da vasta área habitada pelos Yanomami, nos estados de Roraima e Amazonas. Garimpeiros foram ilegalmente invadindo suas terras e os Yanomami estavam morrendo de doenças e epidemias. Em 1989, Davi ganhou um prêmio da ONU "500 Global", em reconhecimento de sua batalha para preservar a floresta tropical e pela luta para garantir o futuro de seu povo, luta, que, aliás, o tem levado a muitos países. A primeira vez que ele deixou o Brasil foi a convite da Survival International, que lhe pediu para aceitar o Right Livelihood ou "Prêmio Nobel Alternativo" em seu nome, em uma cerimônia no Parlamento Sueco, em 1989. Na sua primeira viagem com a Survival International, organizada para os EUA, em 1991, Davi Kopenawa se reuniu com o Secretário-Geral da ONU, Pérez de Cuéllar, os membros da Comissão Interamericana dos Direitos Humanos e senadores norte-americanos para aumentar a conscientização sobre o genocídio iminente dos Yanomami. No curso de suas viagens, Davi se reuniu com três Presidentes brasileiros, o antigo Vice-presidente dos EUA, Al Gore, e Príncipe Charles. A área Yanomami foi oficialmente reconhecida pelo governo

brasileiro na Conferência das Nações Unidas, sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), conhecida também como ECO-92, Rio-92. Cobrindo mais de 9,6 milhões de hectares, é um dos mais importantes reservatórios do planeta de diversidade genética, bem como o lar de aproximadamente 16.000 Yanomami. A área habitada pelos Yanomami, no Brasil e na Venezuela, é o maior território indígena em floresta tropical do mundo. Em dezembro de 1992, Davi e representantes dos povos indígenas da Amazônia estiveram na Organização das Nações Unidas, em Nova York para a abertura oficial do Ano das Nações Unidas para os Povos Indígenas do Mundo. No ano seguinte, Davi falou na ONU, em Genebra, onde expressou a sua preocupação com os possíveis efeitos negativos das políticas de desenvolvimento do governo brasileiro sobre a terra Yanomami, quando o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou a sua agenda social dos povos indígenas, em 2007, Davi foi um dos vários líderes indígenas convidados a se reunir com o Presidente para discutir as políticas do governo sobre os povos indígenas, onde ele expressou suas preocupações sobre os impactos da mineração sobre os povos indígenas. Em 2004, Davi junto com outros Yanomami fundou a Associação Hutukara para defender os direitos de seu povo e unir as diversas comunidades da Terra Yanomami e Yekuana. Davi passa muito tempo em sua comunidade Watoriki (a Montanha dos Ventos) onde preserva sua cultura e pratica xamanismo com seu sogro Lourival, um dos xamãs Yanomami mais antigos e respeitados. **Davi Kopenawa Yanomami** iniciou falando na língua materna Yanomami e em seguida traduziu para o português, cumprimentou a todos e se disse filho da Amazônia. Explicou que os índios são os legítimos donos desta Terra, que somos todos humanos e irmãos. Falou também da importância de receber esta homenagem aqui em Boa Vista e de estar presente para que os roraimenses o conheçam pessoalmente, enfatizou junto às Autoridades que agora é o momento de se fazer amizades e de evitar conflitos e juntos preservar a mãe natureza. Ressaltou que é contra a exploração de minérios, pois só traz destruição, doenças e discórdias. Muito obrigado. **MESTRE DE CERIMÔNIA: Projeto de Decreto Legislativo nº 034**, de 19 de novembro de 2012, de autoria de todos os Vereadores, que concede o Título de

Honra ao Mérito Rio Branco ao Senhor **Jacir José de Souza (seu filho, Júlio Macuxi, o representou neste ato)** em 1977, assumiu o cargo de Tuxaua no meio de tantas desgraças que afligia as comunidades, bebidas alcoólicas, prostituição, fome e a miséria, levado pelos garimpeiros, fazendeiros e marreteiros. No dia 26 de abril/77, junto com a comunidade tomaram uma decisão simbólica "NÃO A BEBIDA ALCOÓLICA, SIM A COMUNIDADE", a referida decisão incomodou muitos fazendeiros e garimpeiros, que a partir de então começaram a perseguir o Tuxaua, que não se intimidou e levou a decisão em frente, foram os primeiros passos dado pelas comunidades rumo a sua libertação. Em 1978, criou os primeiros conselheiros da comunidade, com tarefas de ajudar na administração do Tuxaua, conscientizar e fiscalizar os trabalhos, a ideia tornou-se referência para outras lideranças, a partir de então começou a perseguição contra a vida. Em 1980, Intensificou a luta contra a mão de obra escravo, aplicado pelos fazendeiros e garimpeiros. Ainda neste ano fundou a primeira Cooperativa Comunitária, com produtos industrializados (sal, açúcar, e outros derivados), chamado de rancho, até hoje funciona, chamado de Atacadão Homologação. Em 1987, tornou-se Membro fundador do CONSELHO INDÍGENA DO TERRITORIAL FEDERAL DE RORAIMA - CINTER. Em 1992 e 1993, coordenou as retiradas dos garimpeiros da Terra Indígena "Raposa Serra do Sol". Em 1994, fez com que a maioria das comunidades tomasse a decisão "NÃO A BEBIDA ALCOÓLICA, PAJUARU, E SIM A COMUNIDADE E A UNIÃO", desde então nunca mais ingeriu a bebida pajuaru e alcoólica. Em 1994 e 1995, chegaram os materiais de celeiros para os indígenas e foi construindo um mini posto de saúde, com painéis solares, radiofonia e motor de eletrificação. Durante o seu mando foram demarcadas as Terras Indígenas Moskou, Muriru, Wai Wai, Jacamim, Raimundão. Em 2002 recebeu o Prêmio Nacional de Direitos Humanos e o Prêmio Chico Mendes de Defesa do Meio Ambiente, em 2003 recebeu o Prêmio Resistência da ONG ProRegenwald (Alemã) pela luta pelos direitos indígenas; no ano de 2003, modernizou o CIR – www.cir.org.br; em Maio de 2004, teve audiência com o Presidente Lula da Silva para tratar sobre a homologação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol; Ingressou na Justiça contra instalação do 6º Batalhão Especial de

Fronteira, dentro da comunidade de Uiramutã; Coordenou a implantação do Distrito Sanitário Indígena do Leste de Roraima, hoje um modelo da atenção a saúde indígena para todos os povos do Brasil; No seu mandato a organização executou o Projeto Caxiri na Cuia, um CD com músicas indígenas; ainda no CIR denunciou o Brasil na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos por violação a Tratados Internacionais dos quais o Brasil é signatário. **Júlio Macuxi** cumprimentou em sua língua materna todos os Vereadores e as Autoridades presentes, individualmente, em seguida, traduziu os cumprimentos em português. Comunicou que seu pai está doente e que por este motivo está representando-o neste importante evento. Agradeceu em especial o Vereador Telmário Mota de Oliveira e demais Vereadores pela indicação da comenda, disse que com este ato esta Casa se aproxima muito mais das causas indígenas. Recorda-se que esta é a primeira vez, que os representantes Indígenas deste Estado têm a oportunidade de vir a Câmara Municipal de Boa Vista para fazer ouvir o seu clamor, e deixar expressar a paixão do povo indígena pela Terra Mãe, justificou dizendo: quem ama, quem preserva, de fato defende; quem quer harmonia de fato dá sua vida por Ela. Continuou com a frase em sua língua materna "Anna Pata, Anna Yan!" – "Nossa Terra, Nossa Mãe!", é por Ela que vamos morrer, é por Ela que vamos lutar! Este é o lema das comunidades indígenas. Falou da fase de transição que se encontra as terras indígenas após a demarcação, e da responsabilidade primordial que é administrar estas terras, a segunda é a produção (agrícola, pecuária, artesanato, cultura, dentre outros), para sustentar as nossas famílias, o nosso Estado, pede apoio a esta Casa para viabilizar tais acontecimentos, para que de fato possam desfrutar e preservar a fauna e flora. Muito obrigado a todos. **MESTRE DE CERIMÔNIA: Projeto de Decreto Legislativo nº 035**, de 19 de novembro de 2012, de autoria de todos os Vereadores, que concede o Título de Honra ao Mérito Rio Branco a Senhora **Leoma Ferreira,** nasceu na Comunidade Vista Alegre - Terra Indígena São Marcos, Município de Boa Vista, participou do movimento desde os 13 anos, quando fez parte diretamente do movimento religioso, representando os catequistas indígenas dentro e fora de

Roraima. Após a conclusão do ensino Fundamental e Médio, na própria Comunidade foi eleita a primeira Tuxaua. Ocupou a cadeira no Conselho de Alimentação Escolar do Município como Vice-Presidente, participou do Encontro de Conselheiros em Natal. Após o reconhecimento dos Povos Indígenas do Estado, foi mais votada e primeira mulher a ocupar a cadeira da Presidência da APIRR. Buscou parceria com Governo Municipal, Estadual e Federal e Organizações Indígenas, participou, em Brasília, de reuniões com os Ministros, Presidente da FUNAI, Procuradores da União para tratar sobre a Raposa Serra do Sol e, com o Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, onde foi discutido o PAC que se tratava do Programa Luz para Todos, Minha Casa Minha Vida e além de outros programas Federais. Representante no Comitê Regional da FUNAI, Conselheira no Programa Bolsa Família, representante no Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável – CDRS, Representante no Colegiado Estadual do Território da Cidadania, indicada pelo colegiado Estadual para representar na Coordenação Política da Rede Nacional de Colegiado Territorial. Após o término do mandato em 2011 foi indicada pelo movimento para coordenar a saúde indígena Municipal, no final de 2011 por indicação do Vereador Telmário Mota assumiu como Secretária Adjunta na Secretaria de Estado do Índio – SEI. Depois assumiu o Departamento de Políticas Indígenas – DPI/SEI, como Diretora, atualmente cursa o 4º semestre em Administração de Empresas e dedicando-se ao curso de Inglês. **Leoma Ferreira** saudou todos os representantes da Casa, Autoridades, lideranças indígenas e em especial a sua Família. Falou da sua emoção em receber esta comenda, não pela sua pessoa e sim em reconhecimento a sua Classe, pela luta de todos em defesa de seus direitos. Agradeceu a Deus por estar conseguindo alcançar esta vitória. Em nomes das mulheres indígenas que muito tem lutado e contribuído para que juntos possam realizar os seus direitos. Citou a fala do Senhor Caetano Raposo: "somos todos iguais, somos cidadãos brasileiros!". Convidou todos os Vereadores eleitos a participar, visitar as comunidades e atender suas reivindicações. Manifestou o seu desejo de todos os indígenas futuramente cursar uma faculdade e assim contribuir no desenvolvimento do Município e do Estado. Destacou que o Município de Boa

Vista tem uma comunidade indígena muito alta, é importante que os demais permaneçam em suas comunidades, tenha acesso a uma faculdade, uma qualidade de vida digna. Pois considera importante que todos tenham uma moradia, educação e saúde. Falou também da importância de uma representação, pois se não houver todas as portas serão fechadas, finalizou. **Secretário de Estado do Índio - SEIN - Himpérion de Oliveira Silva** cumprimentou o Presidente da Casa, e em nome do Vereador Telmário todos os Demais e as lideranças homenageadas. Parabenizou a iniciativa da Casa, e sugeriu que o Estado de Roraima precisa e já começou a fazer esse reconhecimento, o reconhecimento da importância dos povos indígenas em todas as fases do desenvolvimento não só deste Estado mais da Amazônia. Porque foram os povos indígenas que na chegada dos primeiros desbravadores em cada momento deste Estado, seja na exploração mineral, na pesca, na extração da borracha, na pecuária, na agricultura e eles estavam juntos e depois veio à constituição de todas as fases do nosso Estado e eles participaram também, mas, sempre a margem. Falou da emoção e felicidade estampada no semblante desses líderes que estão sendo reconhecidos. Frisou da importância do Estado estar assumindo a responsabilidade pela participação dos indígenas, no desenvolvimento do mesmo, seja na educação, com mais de noventa por cento dos professores sendo indígenas, na saúde que avança a passos largos com um modelo muito bom de gestão participativa, onde de um lado está quem presta o atendimento e do outro avaliando que são os líderes e a população dizendo o que é necessário. Após os agradecimentos, finalizou dizendo que o espírito de todos os Legisladores realmente possa atender os anseios dessa população e que esta perspectiva venha contagiar todos os nossos políticos. Vereador **Telmário Mota de Oliveira** enfatizou que pela primeira vez o Estado de Roraima através desta Casa Legislativa homenageia líderes indígenas, heróis vivos conhecidos internacionalmente. Encerrou destacando as qualidades, competências e as conquistadas de cada um dos homenageados. **MESTRE DE CERIMÔNIA** deu continuidade às comemorações ao prêmio Câmara Municipal de Boa Vista, jornalista "**Laucides Oliveira**", um concurso jornalístico instituído para premiar matérias e fotografias veiculadas na imprensa pelo

aniversário de 43 anos da Instituição, dando ênfase ao trabalho do legislativo municipal, tendo como tema central a produção de matérias e fotografias evidenciando projetos, indicações, audiências públicas e sessões itinerantes, de autoria do legislativo municipal, aprovados no período de 2009 a 2012, e que promoveram mudanças positivas, beneficiando a população. Para avaliar as reportagens e escolher os vencedores, a Comissão Julgadora foi formada pelos Jornalistas: Jailton Cordeiro (SINJOPER) - Presidente da Comissão; e os Membros: Sandra Gomes (UFRR); Orib Ziedson (Faculdade Estácio Atual); Antônio Souza (Rádio Folha) e Caíque Silva (CMBV). Tendo como fidelidade ao tema a estética na apresentação; criatividade e originalidade; interpretação do conteúdo; estrutura do texto e estrutura de web, os Vencedores: Na **categoria Jornalismo Impresso** a Jornalista **Eliane de Souza Rocha,** do Jornal Roraima Hoje, segundo e primeiro lugar, respectivamente, com as matérias "Quando a Velhice Bate na Porta" e "Dislexia - Um Jeito Diferente de se Aprender". **Eliane de Souza Rocha** cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de ter sido agraciada com este prêmio, agradeceu a Comissão, e também as pessoas que se empenharam com a construção deste trabalho. Muito obrigada. Na modalidade de Jornalismo pela Internet, **Web Jornalismo**: Em primeiro lugar o Jornalista **Edgar Borges**, da Folha Web, com a matéria "Ensino de Libras Ajuda a Superar Barreiras da Surdez". Cumprimentou a todos e disse estar muito feliz por ser a sua quarta participação neste concurso, sendo a primeira como jurado, as demais como competidor e premiado. Agradeceu o jornal "Folha de Boa Vista" que abriu espaço para publicação da matéria e também a Câmara Municipal que seja exemplo para outras instituições que tenham a iniciativa na valorização dos trabalhos jornalísticos. Muito obrigado. Na **categoria Fotojornalismo** o Jornalista **Jorge Donizetti Pavani,** segundo e primeiro lugar, respectivamente, com os trabalhos "Lixo Tecnológico" e "Pró-Natureza". **Jorge Donizetti Pavani** cumprimentou a todos e em seguida agradeceu e parabenizou a Câmara Municipal pela inciativa, falou da importância do reconhecimento para os jornalistas, mais do que isso a divulgação dos trabalhos realizados nesta Casa Legislativa. Na **categoria Rádio Jornalismo,** em segundo

lugar o Jornalista **Bruno Perez de Sales**, da Rádio Equatorial 93.3 FM, com a matéria "Fila de Bancos". **Bruno Perez de Sales** cumprimentou a todos e falou da valorização e da preocupação que a Câmara tem com os jornalistas, em seguida agradeceu aos Vereadores e em especial ao Vereador Rosival Soares de Freitas pela atenção e incentivo durante as pesquisa realizadas no desenvolvimento dos trabalhos. Parabenizou os colegas que participaram e foram agraciados com a premiação. Finalizou dizendo que no próximo ano estará participando novamente. Muito obrigado. Em primeiro lugar a Jornalista **Nádia Janaina de Souza**, da Rádio FM Monte Roraima, com a matéria "Projeto de Lei que visa coibir o Bullyng". **Nádia Janaina de Souza** cumprimentou a todos e parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa e pelo aniversário de 43 anos, sente-se muito feliz por estar participando pela primeira vez deste concurso e oferecer este Prêmio a Rádio FM Monte Roraima. Obrigada. **MESTRE DE CERIMÔNIA** Em seguida convidou o Presidente do Sindicato dos Jornalistas para falar sobre a imprensa, **Aroldo Pinheiro** parabenizou todos os Ganhadores e Câmara por esta iniciativa que já faz parte do calendário desta Casa, e que os jornalistas precisam desse tipo de incentivo. Muito obrigado. Vereador **Idinaldo Cardoso** parabenizou todos que receberam o prêmio, falou da importância da participação, da parceria entre a Câmara e Profissionais de jornalismo, destacando o valor de cada um, e o que representam para o nosso Município. Muito Obrigado! Vereador **Telmário Mota de Oliveira** falou que a imprensa é fundamental para levar as informações de todas as ações desta Casa até a população, ressaltou que essa parceria é uma via de mão dupla e sem nenhuma dúvida esta casa não teria nenhum eco e força se não contasse com o apoio da imprensa. Boa Sorte! **MESTRE DE CERIMÔNIA** concluiu dizendo que precisa fazer justiça aos Vereadores, em especial a Mesa Diretora, a Diretora Geral Odalene Thomé que mais defendeu os projetos que a Assessoria de Comunicação e o Cerimonial desta Casa se propuseram a realizar tanto no âmbito interno como no Externo, destacando essa premiação de 43 anos da Câmara. Vereador **Manoel Neves de Macedo** parabenizou todos os jornalistas premiados, justificou a ausência de alguns vereadores, enfatizou a importância do reconhecimento dos profissionais

da comunicação, que muito contribui com a divulgação dos trabalhos desta Casa. Agradeceu a presença da imprensa, da população por estar aqui prestigiando este grande evento, a Deus e ao Presidente Braz por esta oportunidade dada, a estes jornalistas de mostrarem seus trabalhos. Manifestou desejo de que o Próximo Presidente juntamente com os demais Vereadores desenvolvam projetos que beneficiem e reconheçam outros profissionais também. Em seguida o Primeiro Secretário, em substituição ao Presidente, agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar encerrou a presente Sessão. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, vinte e sete de novembro de dois mil e doze. XXXXXXXX.

Braz Assis Behnck
Presidente

Manoel Neves de Macedo
1º Secretário